

4 bet - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: 4 bet

Se você vive na França, pode assistir ao aquecimento global acontecendo ao vivo às notícias da noite - e é um sucesso entre os telespectadores

A mulher por trás dessa inovação pioneira é Audrey Cerdan, da France Televisions, o radiodifusor público da França.

Como anunciado na terça-feira, Cerdan é uma das três vencedoras do Prêmio Jornalista do Ano de 2024 da nossa organização, Covering Climate Now, que nos últimos cinco anos tem ajudado centenas de salas de redação todo o mundo a cobrir a crise climática.

Em um momento que o calor extremo está deixando centenas de mortos do México à Índia, quando um furacão de categoria 5 está "aplanando" ilhas inteiras no Caribe e quando as decisões da Suprema Corte dos EUA estão concedendo proteções legais sem precedentes aos poluidores corporativos e seus patronos políticos, Cerdan e 50 vencedores adicionais do Prêmio Jornalismo Climático Covering Climate Now são um antídoto emocionante para a desesperança climática.

A história do clima contada bem ajuda o público a entender não apenas que o mundo está chamando, mas também como apagar o fogo

Em março de 2024, a France Télévisions parou de incluir um relatório meteorológico tradicional seu telejornal das 8 horas e o substituiu por um relatório meteorológico-clima: francês, um Journal Meteo-Climat.

Os telespectadores do novo relatório meteorológico-clima ainda viam mapas pontilhados com números que mostravam as temperaturas mais altas e mais baixas do dia Paris, Marselha e outras cidades da França. O apresentador na câmera, Anaïs Baydemir, ainda informava se choveria ou faria sol amanhã. Mas agora, essas notícias básicas sobre o tempo eram comunicadas no contexto do cambio climático.

Desde os primeiros segundos do relatório, estendendo-se ao longo da parte inferior da tela, havia uma fileira de dígitos azuis e brancos. Os dígitos representavam, com precisão de oito casas decimais, quanto mais quente a França estava agora comparação com um século atrás, antes que os humanos começassem a queimar grandes quantidades de carvão, óleo e gás, começando a aprisionar calor excessivo na atmosfera.

Na noite que o Journal Meteo-Climate estreou, 13 de março de 2024, o painel registrou 1,18749861°C acima do nível pré-industrial. Depois de 37 segundos, o último dígito do painel subiu um degrau para 1,18749862°C; então, após dois minutos e 28 segundos, outro degrau para 1,18749873°C.

Isso era o aquecimento global, acontecendo e apresentado tempo real - uma refutação explícita da mentira de que o cambio climático é alguma espécie de fraude.

Nas semanas seguintes, as classificações da France Televisions para essa parte de suas notícias da noite começaram a subir, de acordo com a rede. Cerdan, que liderou a inovação, atribui parte do impulso às classificações ao fato de que a maioria dos segmentos do programa incluía uma pergunta de um telespectador sobre o cambio climático, respondida por um cientista. (Por exemplo: a França ainda terá quatro estações climáticas sob o cambio climático? Sim, mas elas serão mais quentes.)

Em suma, se os jornalistas contarem a história do clima de uma maneira criativa que realmente

ajudar as pessoas a fazer sentido do mundo ao seu redor, as pessoas assistirão ou lerão essas notícias.

Membros de comunidades de linha de frente geralmente contam a história do clima melhor

Para os prêmios de este ano, os juízes do CCNow avaliaram mais de 1.250 inscrições de todas as partes do globo. A cobertura nos lugares mais afetados pela crise climática se destacou por sua urgência, sua compaixão e seu compromisso contar histórias pessoais.

Por exemplo, um segundo vencedor do prêmio Jornalista do Ano do CCNow é Tristan Ahtone, um membro da Tribo Kiowa que escreveu uma exposição contundente para o Grist sobre universidades americanas lucrando com a produção de petróleo e gás terras indígenas roubadas.

Um terceiro "Jornalista do Ano" é Rachel Ramirez, repórter climática da , cuja infância nas Ilhas Marianas do Norte informa sua cobertura sobre o impacto desproporcional do cambio climático mulheres e meninas e outros assuntos de justiça climática.

Existe uma coragem incrível algumas das melhores coberturas jornalísticas do clima

Às vezes, essa coragem significa irritar fontes que então não falam mais com você ou acordar os trolls nas mídias sociais. Outras vezes, a coragem assume uma forma muito mais séria.

Em junho de 2024, o jornalista britânico Dom Phillips e o ativista indígena Bruno Pereira foram assassinados na Vale do Javari, a segunda maior área indígena do Brasil, aparentemente retaliação ao jornalismo que expôs a destruição da floresta amazônica.

Em 2024, 16 meios de comunicação de todo o mundo, liderados pela rede parisiense Forbidden Stories, se juntaram para continuar o trabalho de Phillips e Pereira. As investigações do Forbidden Stories revelaram como a indústria ilegal e o crime organizado continuam a dificultar a proteção da Amazônia, cuja saúde é vital para seus habitantes indígenas e o futuro do clima mundial.

Há boas notícias na cobertura jornalística do clima

Os pilares da economia verde, como energia solar, eólica, armazenamento de baterias e outros, estão crescendo a passos de gigante, conforme os meios de comunicação empresariais relataram. Mas menos divulgadas são as soluções que emergem da base, incluindo algumas das localizações mais vulneráveis ao clima do mundo.

O IndiaSpend, um digital outlet na Índia, ganhou seu prêmio ao profilear os esforços ingênuos de uma comunidade de linha de frente para enfrentar a seca, ilustrando como o conhecimento local e a participação podem ser chaves para a adaptação bem-sucedida ao cambio climático.

O Covering Climate Now sempre manteve que uma cobertura jornalística melhor é si mesma uma solução essencial ao problema climático. Sem ela, simplesmente não haverá a conscientização massa e a pressão pública para impulsionar governos, negócios e a sociedade como um todo a fazer as mudanças rápidas e abrangentes necessárias para preservar um planeta habitável.

Os 51 vencedores do Prêmio Jornalismo Climático Covering Climate Now de 2024 certamente estão fazendo sua parte. Esperamos que seu exemplo inspire jornalistas todo o mundo a fazer o mesmo.

A visita de Li seguiu sua copresidência da 29ª reunião regular entre os chefes do governo chinês e russo Moscou à Rússia.

Entre a China e Belarus, Li observa sua chegada que as relações bilaterais avançam rapidamente des estabelecimento dos laços diplomático.

Nos sólidos obrigatórios novos anos, sob a ligação do presidente chinês Xi Jinping e da Presidente internacional estrangeira direitos fundamentais internacionais Direitos Humanos como condição para relações externas com confiança contínua continua aposta uma parceria estratégica estratégica alternativa diferente sonhações coletiva quanto dados sobre respostas as condições relacionadas à relação entre o trabalho contínuo no mundo

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: 4 bet

Palavras-chave: **4 bet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-26